



Palavra fraterna

A verdadeira conversão é fruto do amor de Deus

Iniciamos a caminhada quaresmal em preparação para a maior festa da Igreja, a Festa da Páscoa do Senhor. Trata-se de um tempo de graça, no qual atualizamos a caminhada do povo de Deus rumo à verdadeira liberdade, para a qual Cristo nos libertou com sua morte e ressurreição.



O nosso Deus se fez homem para reconciliar consigo a humanidade, convidando-nos a participar de sua vida, como cidadãos de seu Reino de amor. A nossa resposta se dá através da conversão e da fé (cf. Mc 1,15). Converter (*metanoein*) significa mudar o nosso modo de pensar que tenha implicação em nosso agir. No entanto, a conversão é graça de Deus e é um processo ao longo de nossa vida, pois somos pecadores.

Eis alguns passos para a nossa caminhada de conversão nesta quaresma:

1) **Reconhecer a nossa fragilidade humana**, aceitar que nós somos pó, isto é, aceitar que somos pecadores. Esse é o significado do gesto da imposição das cinzas sobre a nossa cabeça.

2) **Acceptar que nós somos filhos e filhas amados de Deus**: o amor de Deus por nós prescinde o nosso amor. E como eterno é o amor de Deus por nós, não podemos nos esquecer de que o seu amor é maior que o nosso pecado. A verdadeira conversão é fruto da experiência do incondicional e misericordioso amor de Deus, que nos dá coragem para nos levantar e voltar para a casa do Pai, como fez o filho pródigo (cf. Lc 15,11ss). À medida que experimentamos o amor de Deus, tomamos consciência do quanto ainda não o amamos e o quanto imperfeito é o nosso amor fraterno.

3) **Escutar a Palavra de Deus**: é no confronto com a Palavra do Senhor, ouvindo o que o Filho amado tem a nos dizer é que nós nos damos conta da realidade do pecado em nossa vida. À medida que nos afastamos da Palavra de Deus, nós perdemos a noção do próprio pecado. A Palavra de Deus é a verdade e como disse Jesus: "Se permanecerdes na minha palavra, sereis verdadeiramente meus discípulos e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará" (Jo 8,31-32).

4) **Reconciliar com Deus e com os irmãos**: deixar-nos reconciliar com Deus (cf. 2Cor 5,20) significa deixar que o amor misericordioso de Jesus nos atinja de tal modo que transforme o nosso coração, restaurando a nossa comunhão com Ele. Consequentemente, como disse o Papa Francisco, o perdão de Deus transforma a nossa miséria em misericórdia em favor do próximo. Somente assim, vamos experimentar a paz verdadeira, pois não seremos mais escravos dos nossos ressentimentos. Daí, o esforço constante de dialogar com Deus e com o próximo, como compromisso de amor, como nos convida a Campanha da Fraternidade deste ano, a fim de superar as divisões, construindo pontes entre nós, vencendo todo tipo de intolerância e violência.

Enfim, esforcemos em viver constantemente este caminho de conversão, a fim de que vivamos a vida nova, celebrando não somente a Páscoa de Jesus, mas também a nossa páscoa.

Mons. Danival Milagres Coelho
Pároco

Programação da Semana Santa na Paróquia | 2021

SETENÁRIO DAS DORES DE MARIA

20 a 26 de março

Celebração do Setenário: após a missa das 19h.

* No último dia (26/3) do Setenário, não haverá a Procissão do Depósito de N. Sra. das Dores.

SÁBADO – dia 27 de março

Missas no Santuário: 7h; 12h; 15h; e 19h

Missas nas Comunidades: 17h IMAF; 19h N. Sra. Aparecida; 19h São Geraldo;

Sermão do Pretório: após a missa das 19h, sem a procissão do Depósito do Senhor dos Passos.

SEMANA SANTA

DOMINGO DE RAMOS E DA PAIXÃO – dia 28 de março

Missas no Santuário: 6h; 8h; 10h; 12h; 17h e 19h

Missas nas comunidades: 10h Sta. Ifigênia; 15h Rosário; 19h N. Sra. das Graças

Sermão do Encontro e do Calvário: 20h, no Santuário, sem a procissão do Encontro.

SEGUNDA-FEIRA SANTA – dia 29 de março

Missas no Santuário: 7h; 15h; 19h; e no Rosário: 17h

Sermão da Soledade: após a missa das 19h;

TERÇA-FEIRA – dia 30 de março

Missas no Santuário: 7h; 12h; 15h; 19h; e no Rosário 17h

Via-sacra Solene: após a missa das 19h;

QUARTA-FEIRA – dia 31 de março

Missas no Santuário: 7h; 12h; 15h; e 19h; e no Rosário: 17h

Ofício de Trevas: 20h no Santuário

SOLENE TRÍDUO PASCAL

QUINTA-FEIRA SANTA – dia 1 de abril

Dia da Instituição do Sacerdócio, do Mandamento Novo do Amor –

com o gesto do Lava-pés e da Instituição da Eucaristia;

MISSA DA CEIA DO SENHOR: 15h e 19h (Santuário) e 19h (São Geraldo);

• **Adoração:** das 21h às 22h (transmitida pelo youtube);

• **Participação especial:** membros dos CPP e do CAEP

SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO – dia 2 de abril

Dia de jejum e abstinência de carne

9h - Solene Via Sacra

12h - **Sermão das Sete Palavras;**

15h - Ação Litúrgica – Celebração da Paixão e Morte de Jesus (Santuário e São Geraldo).

19h - **Sermão do Descendimento da Cruz** – dentro do Santuário, sem a procissão do enterro.

SÁBADO SANTO – dia 3 de abril

Dia de Silêncio Orante diante do mistério de Jesus que desce à mansão dos mortos

9h - Ofício das Leituras;

SOLENE VIGÍLIA PASCAL: 19h, Santuário; e 19h, São Geraldo

• **Participação especial:** dos coordenadores das comunidades;

DOMINGO DA PÁSCOA – dia 4 de abril

Missas no Santuário: 6h; 8h; 10h; 12h; 17h; e 19h.

Missas nas Comunidades: 9h IMAF; 15h Rosário; e 19h São Cristovão; 7h; 9h e 17h São Geraldo.

19h Missa, Coroação de Nossa Senhora, Procissão interna com o Santíssimo Sacramento; Canto do Te Deum e bênção do Santíssimo, encerrando a Semana Santa.

Participação especial: dos coordenadores das comunidades

CONFISSÕES DURANTE A SEMANA SANTA:

Segunda a Quarta: 8h30min às 11h30; 14h às 16h; 19h às 21h;

Quinta-feira Santa: 8h às 11h30min

Sexta-feira Santa: 8h às 11h30min

Sábado Santo: 8h às 11h30



Comunidades voltam a ter celebração de missas

As comunidades da Paróquia voltaram a ter a celebração das missas no dia 28 de fevereiro. Desde a reabertura das igrejas em setembro do ano passado, as missas aconteciam somente no Santuário. Confira os horários de missas nas comunidades:

- Rosário - durante a semana - 17h, sábado - 19h e domingo - 15h
- Santa Cecília - 1º e 3º sábados - 19h.
- Nossa Senhora Aparecida - 2º e 4º sábados - 19h.
- São Cristóvão - 1º e 3º domingos - 19h.
- Nossa Senhora das Graças - 2º e 4º domingos - 19h.
- Capela do IMAF - 2º e 4º sábados - 17h e 1º e 3º domingos - 9h.

- Santa Ifigênia (9º BPM) - 2º e 4º domingos - 10h.

- São Geraldo - de terça a sexta-feira 7h e 19h, sábado - 19h e domingo 7h, 9h e 17h.

Já no Santuário de Nossa Senhora da Piedade, houve uma pequena alteração nos horários de finais de semana. No sábado, não tem mais a missa das 17h e nem das 19h, por causa do agendamento de casamentos. E no domingo não tem a missa das 15h. Veja os horários:

- Segunda-feira - 7h, 15h e 19h.
- De terça-feira a sexta-feira - 7h, 12h, 15h e 19h.
- Aos sábados - 7h, 12h, e 15h.
- Aos domingos - 6h, 8h, 10h, 12h, 17h e 19h.



Missa celebrada na Igreja de Santa Ifigênia

Dom Nivaldo celebra no Santuário da Piedade

A Paróquia Nossa Senhora da Piedade teve a honra de ter o barbacenense Dom Nivaldo dos Santos Ferreira celebrando a missa das 19h, na Quarta-feira de Cinzas, dia 17 de fevereiro. A missa foi concelebrada por Pe. Isauro. Dom Nivaldo foi ordenado bispo no dia 10 de fevereiro e nomeado auxiliar da Arquidiocese de Belo Horizonte.

O início de sua pregação, no Santuário, lembrou parte de sua vida na Paróquia de Nossa Senhora da Piedade.

“Lembro quando fui paroquiano em minha infância aqui na Paróquia Nossa Senhora da Piedade e o pároco era Pe. José Alvim Barroso. Fui coroinha neste altar. Vinha do Faria, comunidade rural, para acompanhar as missas aos pés de Nossa Senhora da Piedade. Estou aqui hoje, para

celebrar minha quarta missa de bispo, sendo que a segunda foi na comunidade de Nossa Senhora da Ajuda, no Faria.

Uma alegria vir aqui agradecer a padroeira Nossa Senhora da Piedade. Ela é padroeira de Barbacena, mas quando menino, Pe. Alvim aclamava ‘viva Nossa Senhora da Piedade padroeira de Barbacena e de Minas Gerais’. Hoje, Bispo Auxiliar na Arquidiocese de Belo Horizonte, lá do alto da Serra da Piedade, magnífica arquitetura, divina que devemos zelar e proteger, nós, permanentemente, invocamos a proteção de Nossa Senhora da Piedade, padroeira de Nosso Estado.

Nasci na Comunidade do Faria. Em 1711, seu primeiro padre — e eu



sou o segundo — pediu licença para a construção daquela Capela, tendo sido autorizada em 1719. Chama-se Antônio Moreira de Faria. Por isso, Comunidade do Faria, por causa de um padre que lá edificou uma Igreja e serviu.

Depois de tantos séculos, Deus olhou aquela comunidade e enxergou um menino da roça, trabalhador, capinava, cuidava dos animais e estudava em escola rural. Uma vez por mês, aos domingos, ia com minha mãe à missa e o Pe. Alvim Barroso escutou minha mamãe dizer ‘ele quer ser padre’. E Pe. Alvim enviou-me com uma turma de meninos para o Seminário Nossa Senhora da Assunção, da Arquidiocese de Mariana.

Em outubro de 1981 meu pai veio a falecer e mesmo com o sofrimento desta perda, lá permaneci até o final de 1981. Mas fui convidado a deixar o Seminário e voltar ao convívio familiar para, segundo a orientação dos formadores, recuperar energia afetiva importante para a formação da personalidade.

Tento concluído o ensino fundamental na cidade de Ibertioga, onde passei a morar com minha tia, encontrei os padres Orionitas e fui para Belo Horizonte em 1984 e com eles permaneci por 4 anos, até a metade do noviciado. Pedi para ser transferido para a Arquidiocese, era o ano de 1988, ano em que o Pe. Isauro chegou em Barbacena, nesta Paróquia, como vigário Paroquial, com o Pe. Paulo Dionê e quando comecei o meu caminho de formação definitiva para padre. Eu gostava muito do Pe. Isauro quando ele ia celebrar as missas no Faria, padre simples, bondoso generoso, atencioso acolhedor. Muito Obrigado. Em 1996 fui ordenado padre”.

Muita oração e solidariedade no Rebanhão

A Renovação Carismática Católica (RCC) de Barbacena promoveu nos dias 13 e 14 de fevereiro o 34º Rebanhão. Este ano foi de maneira online, com transmissões ao vivo de momentos de louvor, oração, pregação, adoração e Santa Missa pelos canais do YouTube e Facebook da

RCC Barbacena.

Através da campanha ‘Mãos que ajudam’ foram arrecadadas durante o evento mais de 50 cestas básicas que beneficiaram muitas famílias que passam por dificuldades, principalmente neste momento da pandemia da Covid-19.





De portas abertas para a Igreja Doméstica

Segunda-feira, 16 de março do ano de 2020, as Igrejas (templos) fechavam suas portas. E naquele mesmo momento, abriam-se as portas da 'Igreja Doméstica' quando as pessoas passaram a celebrar uma vida de oração em família, seguindo, assim, o exemplo da Família de Nazaré.

E no dia 18 daquele mesmo mês a Paróquia Nossa Senhora da Piedade passava a viver um novo tempo, levar diariamente até a Igreja Doméstica as celebrações eucarísticas, em um momento que os fiéis tiveram que se isolar por causa da Covid-19. A primeira transmissão foi da 'Leitura Orante', direto de uma sala da Casa

Paroquial, em continuidade ao que vinha acontecendo durante a quaresma.

No dia seguinte, iniciava-se a transmissão das missas na Capela do Santíssimo da Casa Paroquial, um pequeno espaço, mas que se tornava grandioso no objetivo final. Com um simples celular, um tripé e o amplo desejo de três pessoas em levar a palavra de Deus aos fiéis. Um serviço executado pela Pastoral da Comunicação - PASCOM que segue até os dias de hoje.

Com a chegada do Setenário das Dores, as transmissões passaram a ser direto do Santuário Nossa Senhora da Piedade. A cada



transmissão, uma aprendizagem, a preocupação em levar a melhor imagem para fazer as pessoas sentirem ali dentro do Santuário, a viverem sua fé. Veio o momento maior da Igreja, a 'Semana Santa' e a Paróquia manteve toda sua programação, mas internamente.

Para alegria e bênção as portas dos templos abriram aos fiéis no dia 5 de setembro. Mesmo assim,

a Igreja Doméstica mantém-se viva e o serviço das transmissões continua todos os dias, às 19h e aos domingos às 10h e às 19h.

Ao todo foram 172 dias de portas fechadas aos fiéis e neste tempo algumas pessoas estavam todos os dias a serviço de Jesus contribuindo para levar até a Igreja Doméstica as celebrações. Algumas delas falam desta vivência.

Vivência

Rodrigo de Paula Bertolin

“Trabalhar como sacristão e atuar como ministro Extraordinário da Eucaristia durante o período que o Santuário esteve fechado foi um momento único, pois continuei nutrindo a minha fé com a sagrada eucaristia e unindo a tantos irmãos e irmãs que não podiam participar presencialmente da celebração eucarística. Tive a oportunidade de preparar o Santuário para celebração eucarística que acontecia dentro de cada Igreja Doméstica que rezava conosco através da transmissão ao vivo pelo canal do youtube Paróquia Piedade”.

Vanessa Cristina da Silva

“Exercer o Ministério da Palavra durante o período em que o Santuário esteve fechado foi a experiência de viver o que nos diz o hino da CF 2021 “do que estava dividido, unidade Ele faz”. Tornarmo-nos uma só equipe de Litur-

gia, uma única comunidade de fé, uma verdadeira comunidade paroquial. O Santuário, espaço físico, esteve fechado, mas a nossa Igreja Doméstica e o nosso Santuário interior estiveram abertos à ação do Espírito Santo”.

José Antônio de Aquino

Foram momentos de muita reflexão, sobretudo, o que estava acontecendo com milhares de famílias; suas dúvidas, medos, sofrimentos, angústias, incertezas e perdas. O chamado para ser instrumento a levar o amor e a misericórdia de Deus em cada lar foi uma grande emoção. T tamanha era a responsabilidade em buscar sempre fazer o melhor. Uma experiência espiritual muito profunda ao comungar e oferecer aquele momento tão especial a todos que não podiam se fazer presentes,

que se encontravam isolados, fazendo de seus lares uma Igreja Doméstica. Agradecido imensamente a Deus por tudo que me permitiu viver, pela oportunidade de durante algum tempo, ser canal do seu amor a tantos irmãos.

Marco Aurélio Pereira da Silva (Marcão)

Quaresma de 2020, vivência do deserto no coração dos cristãos; privados das atividades nas igrejas físicas, devido a pandemia do Covid-19 que assolou o mundo. Santuário vazio, escuro em sua estrutura física, mas espirituoso, cheio, brilhante e aquecido pelo amor e pela fé no coração dos fiéis na igreja doméstica, que todos os dias esperavam ansiosos a transmissão das missas pela PASCOM, que com simplicidade do Santuário Nossa Senhora da Piedade levava a todos os lares o alimento da

Palavra e da Eucaristia Espiritual, interiorização individual do amor e do sacrifício de Jesus Cristo por nós. Para mim uma grande e profunda experiência de crescimento espiritual.

Daniela Magna Tibiriçá Meira

“Eis que eu estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos”(Mt 28, 20). Estas palavras de Jesus, dirigidas aos discípulos, dão-nos a certeza de que não estamos sozinhos diante dos problemas, desilusões, sofrimentos, crises, pandemias, etc. Ele caminha conosco. Foi um tempo grave que fechou as portas da nossa igreja, mas sentimos tão perto de quem nos acompanhava em casa, de modo que nos sentimos usados como instrumento de solidariedade, amor e união, mesmo a distância o que parecia dividido, unidade aqui se fez”.

ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA

Dr. Francisco José Pupo Nogueira

Pensão, Revisão de Benefícios e Aposentarias
Recursos INSS -IPSEMG - Justiça Federal

Escritório: Rua XV de Novembro, 169 - Sala 10
Centro - CEP 36200-074 - Barbacena - MG

Email: puponogueira@hotmail.com

Tels.: (32) 3333-0245 - Cel.: (32) 99983-3813



R. Comendador João Fernandes, 51 - Centro
Tel.: (32) 3333-7944 / (32) 3331-7656

FORMAÇÃO BÍBLICA

Sic enim dilexit Deus mundum

O Evangelho do Quarto Domingo da Quaresma no Ano B: Jo 3, 14-21, apresenta o final do diálogo de Jesus com Nicodemos, o fariseu. Nicodemos é uma palavra grega que quer dizer vitória do povo.

A passagem inicia com uma lembrança do Êxodo. Deus tinha castigado a rebeldia do povo com a praga das serpentes. Para livrá-los da praga, Moisés levantou numa haste, à vista dos israelitas, uma serpente de bronze. Os que levantaram com fé os olhos para este sinal ficaram curados. Assim devemos levantar com fé os olhos para o Cristo elevado na cruz e receber dele a salvação, pois Deus O deu ao mundo para que testemunhasse seu amor até o fim.

Na referida passagem do evangelho, a palavra crer, incluindo o verbo acreditar (v.18) — aparece cinco vezes. Nicodemos é quem vai nos ajudar a entender a importância de crer. Mas, para isso, a gente não pode se deter apenas no diálogo dele com Jesus, é preciso prosseguir na leitura do evangelho segundo João. No trecho do evangelho indicado, Nicodemos ainda não tem aquela fé firme, madura que ele terá quando aparecer no final do evangelho, a fé de Nicodemos ainda é superficial porque ele ainda não encontrou a cruz de Cristo.

Nicodemos certamente foi alguém que passou pela experiência de uma fé sustentada em milagres. Jesus censura esse tipo de fé, quando diz: *Fiz uma só obra, e todos vós vos maravilhai* (Jo 7, 21). A sua fé ainda não tinha amadurecido, é a fé de quem crê somente nos milagres.

Mais adiante, quando os fariseus censuram os guardas que além de não prenderem Jesus ainda ficaram admirados com a fala dele (Jo 7, 45-46), Nicodemos assim se expressa: *“Condena acaso a nossa Lei algum homem, antes de o ouvir e conhecer o que ele faz?”* (Jo 7, 51). Aí se pode notar um progresso na fé, mas ainda não é a fé madura. A fé madura só vai aparecer quando Nicodemos leva uma grande quantidade de mirra e aloés para sepultar o corpo de Jesus (Jo 19, 39). Do capítulo três até o dezenove, Nicodemos progride na fé. Nós também devemos fazer essa caminhada, a verdadeira fé em Nosso Senhor Jesus Cristo só acontece quando nos dispomos a sofrer por Jesus.

No evangelho citado acima, aparece cinco vezes a palavra luz. No início do diálogo de Jesus com Nicodemos se diz que: *Nicodemos foi ter com Jesus à noite* (Jo 3, 2). Noite, aqui, não se refere a turno, mas sim a pecado, a trevas, em oposição à graça de Deus, em oposição à vida em Deus, conforme nos diz o versículo dezoito: *“Os homens preferiram as trevas à luz”*.

Há quem fuja da luz para não admitir que está agindo de maneira errada. A propósito, recordo o que o Papa Francisco costuma dizer: *“Nós não somos morcegos”*. Assim como a gente gosta de se expor ao benfazejo sol da manhã, devemos, devemos, com muito mais razão, expor-nos à luz de Cristo. Sua prática deve iluminar nossa vida, para que pratiquemos a verdade. Ninguém realiza sua própria salvação. O autossuficiente permanece nas trevas, ainda que sua suficiência pareça virtude, como era o caso dos fariseus, aos quais se dirige a advertência do evangelho.

As trevas são vencidas pela cruz. Jesus tem poder maior do que a serpente levantada no deserto. Nós temos que olhar pra cruz de Cristo que é um sinal de amor, ainda que isto para nós seja difícil. Quem foge da cruz é o diabo. O diabo sabe que Deus existe e treme (Tg 2, 19), mas ele não crê no amor de Cristo.

Na *Ilíada* de Homero nós lemos: *não é justo que um deus morra por nós* (Ilíada 21-379). É a fé dos pagãos. Não é justo que um deus morra por nós. A fé dos cristãos é muito diferente. Para nós, Deus se importou tanto com o homem que veio morrer por nós. Então, pense nisso, pois, foi **assim que Deus amou tanto o mundo**, para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna.

Pe. Isauro S. Biazutti

TABACARIA MG

Desde 1943

Net
Rosas
TELECOM

Silvio's
Lanches

Praça dos Andradas, 90 - Centro - Tel.: (32) 3331-6311
Barbacena - Minas Gerais

Paróquia celebra Crisma

As turmas da crisma preparadas antes da pandemia receberam o sacramento neste mês de março. No dia 3, foram os crismandos da Comunidade Nossa Senhora da Piedade; dia 4, comunidades Rosário e Nossa Senhora Aparecida; no dia 10,

turma dos adultos das comunidades Piedade e Santa Cecília; e no dia 11 de março, as turmas das comunidades Santa Ifigênia e São Cristóvão. Todas as celebrações foram no Santuário de Nossa Senhora da Piedade e foram 100 crismandos.



Comunidade Nossa Senhora da Piedade



Comunidade Nossa Senhora Aparecida



Comunidade Nossa Senhora do Rosário

JORNAL VOZ DA PADROEIRA

Fundador: Pe. José Alvim Barroso

Responsável: Mons. Danival Milagres Coelho

Assessoria de Comunicação: Márcio Cleber - Jornalista / CRJ 22587-JP

Pascom: Pe. Isauro Sant'Ana Biazutti, Elana (Com. Santa Ifigênia) e São Jorge), Dinair Augusta (Com. N. Sra. da Piedade), José Carlos (Com. N. Sra. das Graças), João Neves (Com. N. Sra. Aparecida), Kleber Camargo (Com. N. Sra. do Rosário), Sônia Sad (Com. Santa Cecília), Vanessa (Com. São Cristóvão) e José Antônio (Com. Santa Ifigênia).

R. Vigário Brito, 26 - Centro

CEP 36200-004

(32) 3331-6530

vozdapadroeira@hotmail.com

www.piedadebarbacena.com.br

Diagramação e impressão

Editora Dom Viçoso 31 3557-1233

Tiragem: 1.600 exemplares